

# Agente Fiscal



Delegacia de Maiores Contribuintes (DEMAC) vota rumos do movimento

## Mobilização no Rio reúne número expressivo de Auditores em todas as unidades

Com a participação expressiva dos Auditores-Fiscais lotados em todas as unidades da região, a mobilização em torno da Campanha Salarial 2012 se intensificou no Rio de Janeiro, nos meses de abril e maio. Recomposição salarial, valorização da carreira, reajuste dos benefícios sociais e melhores condições laborais foram pontos da pauta reivindicatória amplamente debatidos entre a Diretoria da DS/RJ e os filiados, uma vez que se referem às necessidades globais da categoria. Contudo, durante os encontros e Assembleias Nacionais do calendário de mobilização, a DS/RJ fez questão de ouvir as opiniões e críticas dos Auditores-Fiscais sobre o

processo e os rumos do movimento.

Além das deliberações sobre os itens de pauta das Assembleias Nacionais, a DS/RJ promoveu ações para ampliar a segurança e o bem-estar dos filiados no ambiente de trabalho. Uma delas é a reabertura do debate sobre o mau estado de conservação das instalações e dos mecanismos de segurança interna do edifício-sede do Ministério da Fazenda, no Centro do Rio de Janeiro. Os riscos para quem trabalha no prédio, bem como a demora na execução das reformas necessárias, levaram a DS/RJ a buscar o apoio da Superintendência da 7ª Região Fiscal para encaminhar protesto formal à Administração.

Ao fazer um balanço das visitas, reuniões e assembleias com a categoria, a Diretoria da DS/RJ constatou que, ao lado do anseio pela recomposição salarial e a solução das pendências da paralisação de 2008 – corte do ponto –, o aspecto que mais atinge os Auditores-Fiscais da região é o déficit de recursos humanos na Receita Federal. No setor aduaneiro, em especial, a redução dos quadros provoca enorme sobrecarga de trabalho, ao mesmo tempo em que a demanda vem aumentando de forma acelerada, como ressaltam os colegas lotados no Aeroporto Internacional do Galeão-Tom Jobim e nos Portos de Itaguaí e do Rio de Janeiro.



Galeão-Tom Jobim: principal porta de acesso ao País opera com déficit de Auditores



MF/RJ: foco também nas más condições estruturais do prédio

# DS/RJ busca apoio da Administração para os anseios da categoria

No mês de abril, a Diretoria da DS/RJ intensificou os contatos com os Administradores da 7ª Região Fiscal. Os encontros, destinados ao encaminhamento oficial da pauta da Campanha 2012, se transformaram em oportunidade para a Diretoria Sindical abordar aspectos ligados ao cotidiano dos Auditores-Fiscais de cada Unidade, bem como suas expectativas funcionais. As fotos a seguir retratam algumas dessas situações. Já é um reflexo dessa visão abrangente e empreendedora”, destaca João Abreu.



12 de abril – O presidente João Abreu e o diretor de Assuntos Parlamentares Paulo Torres entregam a pauta ao Delegado da DRJ/RJO, Auditor-Fiscal Bruno Vajgel, para

ser encaminhada ao Secretário da Receita Federal do Brasil, Auditor-Fiscal Carlos Alberto Freitas Barreto.

17 de abril – Os diretores João Abreu e Paulo Torres (ao centro) se reúnem com Inspetor-Chefe da Alfândega do Aeroporto Internacional do Galeão-Tom Jobim, Auditor-Fiscal Claudio Ribeiro, e seu Substituto, Auditor-Fiscal Fernando

Fraguas, para entrega da pauta. Na ocasião, conversaram sobre o acentuado déficit de pessoal, num momento em que a unidade registra enorme crescimento de passageiros e carga.



24 de abril – A diretora Adjunta de Finanças, Sonia Binda, acompanha diretores da DEN na visita ao Inspetor-Chefe da Alfândega do Porto do Rio de Janeiro, Auditor-Fiscal Ricardo Lomba.

25 de abril – O presidente João Abreu e o Secretário-Geral Robson Guedes entregam a pauta reivindicatória ao Inspetor de IRF/RJO, Auditor-Fiscal Jorge Henrique Barbosa.



26 de Abril – O presidente João Abreu e o diretor de Comunicação Luiz Bicalho se reuniram com a Superintendente Regional da 7ª Região Fiscal, Auditora-Fiscal Eliana Polo Pereira, e sua Adjunta, Auditora-Fiscal Denise Fernandes Estevez, para entrega oficial da pauta da Campanha 2012. A Superintendente afirmou que “a reivindicação é justa porque o trabalho desenvolvido é de excelência e merece ser reconhecido”. Também foi abordado o péssimo estado de conservação do edifício-sede e a perspectiva de ampliação do quadro funcional na Delegacia Regional da Barra da Tijuca.



Na mesma tarde, os diretores estiveram com o Delegado da DRF/RJ II-Barra, Auditor-Fiscal Luiz Augusto do Couto Chagas, e seu Substituto, Auditor-Fiscal Antonio Carlos Barbosa Bondim. O encontro contou com a presença do Diretor de Finanças da DS/RJ, Gustavo Regadas (à esq.).



## Editorial

A dinâmica da Campanha Salarial 2012 surpreendeu a categoria. Contrariando a lógica e os anseios, não foi realizada plenária prévia, na qual os Auditores pudessem opinar, questionar, dirimir dúvidas e, finalmente, articular as diretrizes do movimento.

Sem plenária para auferir expectativas e definir com clareza as etapas da mobilização, surgiram grandes incertezas. E, diante da postura intransigente do MPOG, que não sinaliza sequer com reposição das perdas salariais, nosso movimento chega ao seu momento mais

importante sem qualquer definição.

Independente dessa inversão do processo, os Auditores do Rio de Janeiro vêm cumprindo as atividades propostas e expondo francamente suas opiniões. Mesmo quando o esforço de mobilização esbarra no desconhecimento sobre as etapas seguintes, prevalece o interesse de participar e votar. Sérios questionamentos também têm sido apresentados, como a solução das pendências de campanhas anteriores.

Unicidade de propósitos e de ações é consequência da costura cuidadosa de expectativas e

possibilidades. Exige consultas, análises, planejamento, organização. Não se unifica objetivos sem reunir pessoas e ouvir seus anseios. O máximo que se obtém é discordância ou incompreensão.

Finalmente, a categoria será ouvida no final deste mês, em plenária de dois dias. É um avanço, mesmo que ainda seja difícil explicar por que a plenária virá após o início da paralisação. Mas, os Auditores-Fiscais do Rio estarão presentes, como sempre, para marcar posição e contribuir com os debates.

Expediente: O Agente Fiscal é uma publicação mensal da Delegacia Sindical do Rio de Janeiro do Sindifisco Nacional – Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil. Presidente: João Luiz Teixeira de Abreu. Vice-Presidente: Antônio Henrique Azevedo da Cunha. Secretário-Geral: Robson Guedes Lassarot. Diretor de Finanças: Luiz Gustavo Pereira Regadas. Diretora-Adjunta de Finanças: Sonia Maria Binda Pereira. Diretora de Administração: Patrícia de Araújo Magalhães. Diretora de Assuntos Jurídicos: Bety Gutnik Nisenbaum. Diretora-Adjunta de Assuntos Jurídicos: Leila Souza de B. Signorelli de Andrade. Diretor de Defesa Profissional: Luciano de Moraes Rebouças. Diretor de Comunicação: Luiz Roberto Bicalho Domingos. Diretora de Assuntos de Aposentados: Maria Gláudia Ferrer Mamede. Diretora-Adjunta de Assuntos de Aposentados: Sonia Maria Cunha dos Santos. Diretor de Relações Intersindicais e Assuntos Parlamentares: Paulo Torres de Carvalho Barbosa. Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social: William Brígido Costa. Diretora de Atividades Socioculturais: Maria Alice Sant'Anna Wiltshire. Diretores Suplentes: Vera Teresa Balieiro A. da Costa, Rosângela Dutra Weck e Célia Satiyo Seto. Conselho Fiscal: Aelio dos Santos Filho, Lenine Alcântara Moreira, Marilene de Oliveira Maron. Jornalista Responsável/Redação: Sônia d'Azevedo (Reg.Prof. 17226 RJ). Diagramação: Francine Hellmann. Fotos: Sônia d'Azevedo. Endereços da DS/RJ: Rua Debret, 23 – Sl. 401/405 – Centro – CEP 20030-080 – Fone: (21) 3125-3800 / Fax: (21) 3125-3805 e Rua da Quitanda, 30 – 11º andar – Centro – CEP 20011-030 – Fone: (21) 2507-6063. E-mail: dsrj@sindifisconacional-rj.org.br Site: WWW.sindifisconacional-rj.org.br Distribuição gratuita – circulação local. Textos assinados não contêm, necessariamente, a opinião dos responsáveis por este jornal.

# Calendário da mobilização de maio tem ações em todas as Unidades

O Dia Nacional de Mobilização (9 de maio) foi proposto pela Diretoria Executiva Nacional (DEN), em Assembleia Nacional – razão pela qual a DS/RJ reiterou a prerrogativa do Comando Nacional de Mobilização na condução do movimento. Para promover as ações, os diretores da DS/RJ se revezaram na visita às unidades. O elevado índice de participação e os questionamentos marcaram de forma positiva todos os eventos. Atentos aos desdobramentos da campanha, os Auditores do Rio de Janeiro consideraram, porém, que os rumos da mobilização deveriam ter sido debatidos previamente em cada área de atuação.

## Prédio do Ministério da Fazenda: riscos à segurança motivam ação

No edifício-sede do Ministério da Fazenda do Rio de Janeiro, 50 Auditores-Fiscais acompanharam o presidente da DS/RJ, João Abreu, o vice-Presidente Antonio Henrique e o diretor de Finanças, Gustavo Regadas, à Sala de Reuniões da Superintendência Regional da 7ª RF, onde a Superintendente Eliana Pólo Ferreira estava reunida com todos os Delegados e Inspetores regionais.

Além de um breve relato aos Administrado-



res sobre as dificuldades do Sindicato Nacional para negociar avanços na atual campanha, o presidente João Abreu falou sobre os graves problemas estruturais e de segurança interna existentes no prédio do MF. Tal quadro preocupa os Auditores-Fiscais lotados na unidade, a ponto da DS/RJ decidir que irá encaminhar a questão a instâncias superiores, caso nenhuma providência seja tomada pelos órgãos responsáveis pela manutenção predial.

“A solução não depende desta Superintendência, mas solicitamos que seja nossa portavoza, junto à Administração Central”, esclareceu, enquanto entregava à Auditora Eliana Pólo correspondência formal sobre a questão.



## Documento da DS/RJ cita os principais problemas existentes no edifício-sede:

- \* falta de laudo estrutural atestando condições seguras para realização de obras
- \* falta de estudo técnico sobre o estado das instalações elétricas e sua capacidade para suportar a demanda originada pelos novos equipamentos
- \* extintores de incêndio com data de manutenção vencida
- \* portas de saída de emergência lacradas
- \* falta de treinamento em evacuação de emergência
- \* iluminação deficiente nos corredores
- \* afastamento do piso em alguns andares, por motivo não especificado, com risco de quedas e ferimentos
- \* pessoas estranhas aos servidores transitando pelos corredores após o expediente
- \* manutenção deficiente dos elevadores

## Dia Nacional de Mobilização nas unidades

Os principais temas abordados nos encontros com a DS/RJ foram: reversão do corte do ponto em 2008; forte crítica à criação da Funpresp; defasagem salarial; estratégia da mobilização; déficit de pessoal e a construção de uma estratégia de mobilização que esclareça a opinião pú-

blica sobre a importância dos Auditores-Fiscais para a economia nacional. Conforme lembrou um colega aduaneiro, “temos 70% da arrecadação do país em nossas mãos. Portanto, somos essenciais para o Estado brasileiro e merecemos ser reconhecidos”.



8 de maio – Almoço na Delegacia de Volta Redonda



9 de maio – Café da manhã na Delegacia de Nova Iguaçu



9 de maio – Lanche no Porto do Rio de Janeiro



9 de maio – Almoço no Aeroporto do Galeão-Tom Jobim

# Assembleias Nacionais ampliam debates

Em especial nas unidades aduaneiras – a Alfândega é a primeira a sofrer interferência da Justiça, durante os movimentos reivindicatórios –, os Auditores solicitam que as ações de mobilização sejam muito bem delineadas. A necessidade de proteção ao filiado e à imagem da categoria, perante a opinião pública, tem sido enfatizada em todas as Assembleias.

Entre os dias 15 e 17 de maio, os Auditores Fiscais deliberaram favoravelmente sobre a realização de novo Dia Nacional de Mobilização, em 30 de maio, com operação-padrão na zona

primária e crédito zero, na zona secundária.

No período de 21 e 24 de maio, o Conselho de Delegados Sindicais (CDS) reuniu-se em Brasília e estabeleceu uma série de indicativos, para serem votados em Assembleia Nacional. Entre eles, mobilização de advertência nos dias 12 e 13 de junho, mantendo-se operação-padrão na zona primária e crédito zero na secundária, e a continuidade dessas ações por tempo indeterminado, a partir do dia 18 de junho, caso não haja avanços nas negociações.

No Rio de Janeiro, a Assembleia Nacional

ocorreu nos dias 29 e 30 de maio. Os filiados aprovaram a primeira mobilização, mas rejeitaram qualquer ação a partir de 18 de junho que interferisse na organização da Conferência Rio+20, pois é um evento de Estado – e não apenas de Governo – e envolve segurança pública.

Nas Assembleias Nacionais também foram indicados os Delegados na Plenária Nacional agendada para os dias 26 e 27 de maio, em São Paulo, com foco na Campanha Salarial. O Rio de Janeiro enviará 16 delegados e dois observadores.



Aeroporto – 17 de maio



Porto de Itaguaí – 17 de maio



Ministério da Fazenda – 17 de maio



Ministério da Fazenda – 29 de maio



Demac – 30 de maio



Aeroporto – 30 de maio